

ISD 8.2 ITPD: o indicador reflete o número de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa ou desenvolvimento, em relação ao número total de tecnologias definido como de interesse da defesa.

Tecnologias de interesse da defesa em P&D: tecnologias definidas como de interesse da defesa em pesquisa ou desenvolvimento.

Tecnologias definidas como de interesse da Defesa: conforme a Portaria GM-MD nº 1.112, de 2024, que divulga as áreas tecnológicas de interesse da defesa Nacional, destinadas a orientar a realização de atividades de pesquisa e desenvolvimento no âmbito do MD e das Forças Armadas. As Áreas Tecnológicas de Interesse da Defesa são entendidas como as áreas de concentração tecnológica consideradas, por parte do Ministério da Defesa, como relevantes para os desenvolvimentos, atuais e futuros, de sistemas de defesa.

Metas 2024-2027: Dez/2024: > 65%; Dez/2025: > 67%; Dez/2026: > 69%; Dez/2027: > 71%

NOTAS EXPLICATIVAS:

Ambos os indicadores são utilizados no Plano Estratégico Organizacional do MD (PEO-MD).

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 9. Compatibilizar os recursos orçamentários às necessidades do Setor de Defesa.

Descritor: Envidar esforços para propiciar recursos orçamentários adequados aos investimentos no Setor de Defesa, bem como para captar recursos oriundos de outras fontes, para atender às necessidades, como também, aprimorar o planejamento e a gestão orçamentários.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024
ISD 9.1	IFPED: Índice de Financiamento dos Projetos Estratégicos	$IFPED = \frac{\text{Total de despesas dos projetos estratégicos empenhadas no ano}}{\text{Total de despesas discricionárias do MD empenhadas no ano}} \times 100$	Ver notas
ISD 9.2	IANOPED: Índice de Atendimento das Necessidades Orçamentárias dos Projetos Estratégicos	$IANOPED = \frac{\text{Total de despesas empenhadas no ano nos projetos estratégicos}}{\text{Total de recursos orçamentários necess. no ano para os projetos pstratégicos}} \times 100$	Ver notas

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável: SG/Secretaria de Organização e Organização Institucional (SEORI).

Órgão de ligação: MD/Assessoria de Gestão Estratégica da SG.

Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: anual.

DESCRITOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

IFPED: o indicador visa mensurar o percentual do orçamento discricionário do MD direcionado aos projetos estratégicos do Setor de Defesa (direcionamento do gasto).

IANOPED: identifica em que medida os recursos empenhados no ano atendem às necessidades de financiamento dos projetos estratégicos do Subportfólio Defesa Nacional naquele ano. (necessidade x disponibilidade).

NOTAS EXPLICATIVAS:

1) Projetos Estratégicos: foram considerados como projetos estratégicos do MD os projetos que integram o Subportfólio Defesa Nacional do Portfólio de Projetos Estratégicos de Defesa (PPED), do Planejamento Estratégico Setorial de Defesa 2024-2035 (PESD 2024-2035).

2) Setor de Defesa: o Setor de Defesa, compreende o Ministério da Defesa, com todos os órgãos que o integram, e as Forças Armadas.

3) Para fins de cálculo dos indicadores associados a este objetivo, não serão contabilizados os valores inerentes ao Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional - PRÓ-DEFESA, no contexto do Subportfólio Defesa Nacional do PPED, em função de não estar diretamente associado ao desenvolvimento de capacidades militares de defesa.

4) Os indicadores desse objetivo são novos e carecem de apuração inicial para que seja possível indicar as linhas de base e definir metas.

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 10. Fortalecer a dimensão humana.

Descritor: Desenvolver ações para atrair, motivar e reter recursos humanos, desenvolvendo os conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o alcance dos resultados institucionais desejados, bem como promover o desenvolvimento das pessoas, aprimorando, também, os mecanismos de valorização e assistência.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024
ISD 10.1	TRMC-Marinha: Taxa de retenção de Militares de Carreira da Marinha.	$\begin{aligned} \text{TRMC-Marinha1: } &= 100\% - \text{TEV} \\ \text{TRMC-Marinha2: } &= 100\% - \text{TEV} \end{aligned}$	91,1% 98,9%
ISD 10.2	TRMC-EB: Taxa de retenção de militares de Carreira do Exército.	$\text{TRMC-EB: } = 100\% - \text{TEV}$	Ver nota (1)
ISD 10.3	TRMC-FAB: Taxa de retenção de Militares de Carreira da FAB.	$\begin{aligned} \text{TRMC-FAB1: } &100\% - (\text{TEV QOAV 1T/CAP}) \\ \text{TRMC-FAB2: } &100\% - (\text{TEV QSS BCT}) \end{aligned}$	96,9% 99,1%

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável pelo indicador: Estado Maior das Forças.

Órgão de ligação: MD/ASPLAN.

Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: anual. (data apropriada para leitura fixada pela Força). A mesma data deve ser mantida para os cálculos nos anos subsequentes.

DESCRITOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

Fórmula Base do Indicador:

TRMC (Força) = 100% - (Taxa de Evasão Voluntária)

Onde a Taxa de Evasão Voluntária (TEV) é:

Taxa de Evasão Voluntária = Número de baixas voluntárias no período / Número total de militares de carreira no início do período x 100

$$TEV = \frac{\text{nº de baixas voluntárias no período}}{\text{nº Militares de carreira no período}} \times 100$$

Parâmetros considerados pela Marinha:

TRMC-Marinha = Taxa de Retenção de Militares de Carreira da Marinha.

TRMC-Marinha1: TEV Médicos = Taxa de Evasão Voluntária do Quadro de Oficiais Médicos da Marinha.

TRMC-Marinha2: TEV Engenheiros Navais = Taxa de Evasão Voluntária do Quadro de Engenheiros Navais.

Parâmetros considerados pela Exército Brasileiro:

TRMC-EB = Taxa de Retenção de Militares de Carreira do EB.

TRMC-EB: TEV EB = Taxa de Evasão Voluntária dos Militares de Carreira do EB.

Parâmetros considerados pela Força Aérea:

TRMC-FAB = Taxa de Retenção de Militares de Carreira do COMAER.

TRMC-FAB1: TEV QOAV 1T/CAP = Taxa de Evasão Voluntária do Quadro de Oficiais Aviadores, dos postos de 1º Tenente e Capitão.

TRMC-FAB2: TEV QSS BCT = Taxa de Evasão Voluntária do Quadro de Suboficiais e Sargentos da especialidade de Controlador de Tráfego Aéreo (3º Sargento a Suboficial).

NOTAS EXPLICATIVAS:

1) Linha de base a ser calculada pelo EB.

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 11: Fortalecer a imagem institucional.

Descritor: Promover o fortalecimento da imagem institucional por meio da ampliação da interação do Setor de Defesa com a sociedade, com as esferas da Administração Pública e com os formadores de opinião, fomentando a difusão das atividades realizadas possibilitando uma maior compreensão dos temas da defesa nacional.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024	Meta 2027
ISD 11	ICFA: Índice de confiança social nas Forças Armadas	ICS (definido pelo IPEC)	68%	69%

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável pelo indicador: MD/Assessoria Especial de Planejamento (ASPLAN).

Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: anual.

DESCRITOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

Dado coletado no Índice de Confiança Social (ICS), calculado pelo IPEC – Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (<https://www.ipec-inteligencia.com.br/>).

OBJETIVO SETORIAL DE DEFESA 12: Aperfeiçoar a governança e a gestão.

Descritor: Aperfeiçoar os mecanismos de governança, com foco na efetividade, bem como a gestão dos órgãos integrantes do Setor de Defesa, buscando maior eficiência, eficácia e economicidade, respeitando a direção e gestão de cada Força, garantindo geração de valor para a sociedade.

Cod	Indicador	Fórmula de Cálculo	Linha de Base 2024	Meta 2027
ISD 12.1	IESGo MB: Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação da Marinha	Ver notas 1 e 2	87,84%	Ver notas (3)
ISD 12.2	IESGo EB: Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação do Exército	Ver notas 1 e 2	71,97%	Ver notas (3)

ISD 12.3	IESGo FAB: Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação da Força Aérea Brasileira	Ver notas 1 e 2	80,22%	Ver notas (3)
ISD 12.4	IESGo MD: Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação do MD	Ver notas 1 e 2	49,4%	Incremento de 8% ao ano em relação ao índice apurado no ano anterior

INFORMAÇÕES DE CONTEXTO:

Órgão responsável: Forças Singulares e Secretaria-Geral do MD.

Polaridade: Quanto maior melhor.

Periodicidade: quadrienal (conforme calendário do TCU)

DESCRITOR, METAS E FÓRMULAS DE CÁLCULO:

IESGo MB: Indicador IESGo da Marinha;

IESGo EB: Indicador IESGo do Exército;

IESGo FAB: Indicador IESGo da Força Aérea; e

IESGo MD: Indicador IESGo do MD.

Índice de Governança, Sustentabilidade e Inovação – IESGo

Índice ESG (Environmental, Social and Governance), uma iniciativa do Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar o nível de adesão das organizações públicas federais e de outros entes jurisdicionados em relação às práticas ESG. Disponível em <https://iesgo.tcu.gov.br/>;

O IESGo visa mensurar o grau de maturidade organizacional do Ministério da Defesa e de cada um dos Comandos Militares nos quesitos de governança, sustentabilidade e inovação. A coleta de dados para o levantamento é realizada periodicamente pelo TCU por meio de questionário eletrônico de autoavaliação.

A adoção desse indicador tem por propósito aperfeiçoar, de forma gradual e contínua, as práticas de governança, gestão, sustentabilidade e inovação no âmbito do Ministério da Defesa e das Forças Armadas.

No que se refere ao Ministério da Defesa, as fronteiras de abrangência de mensuração do indicador devem observar a arquitetura organizacional do Ministério e avançar, continuamente, para permitir a adoção por todos os seus órgãos.

Linha de Base: para fins do estabelecimento de metas, será adotado como linha de base os índices apurados na medição realizada pelo TCU no ano de 2024.

NOTAS EXPLICATIVAS:

1) Serão apurados índices específicos para a Marinha, Exército, Aeronáutica e MD.

2) Índices apurados pelo TCU mediante aplicação de questionário específico.

3) Metas a serem calculadas pelas Forças.

